

Informativo Bancário  
Edição nº665 de 25 a 29 de novembro de  
2002

## **Assembléia do BB e da CEF**

*"Só depende de nós. É possível garantir o acordo da Fenaban"*

**Dia:27/11 (quarta-feira), horário: 19h30**

**Local: Sindicato dos Bancários, Av.  
Washington Luiz, 140**

No dia 21/11, foram realizadas várias manifestações nas agências de bancos federais da região, dando o pontapé inicial para a retomada da tradição de luta dos bancários do BB e da CEF. Este é o caminho de unificarmos toda a categoria bancária para as próximas lutas. Vamos consolidar e ampliar a luta exigindo o acordo fechado com a Fenaban", afirma Ricardo Saraiva Big, Secretário Geral do Sindicato e funcionário do BB.

No acordo Fenaban, o reajuste é de 7% sobre todas as verbas salariais, R\$ 1.200 de abono e PLR de 80% do salário mais R\$550,00. A disposição de luta fez com que a direção do BB e da CEF melhorasse a proposta para 5% de reajuste sobre o salário base, abono de R\$ 1.200, entre outros itens.

"Com o novo cenário político brasileiro, a união da categoria e o fortalecimento do Sindicato, através de filiações, representa num futuro bem próximo salário justo, mais benefícios para todos os trabalhadores", ratifica Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

"Só depende de nós! É possível garantir o acordo Fenaban, basta que cada um de nós façamos a nossa parte. Compareça à assembléia, participe das mobilizações e filie-se ao sindicato", assinala Big.

**Tratamento digno aos bancários  
e à população brasileira**

Os bancários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil foram sacrificados na última década. Apesar de aprovados em concurso público muito disputado e seletivo, são taxados de marajás, trabalham além do horário em consequência do acúmulo de serviços e falta de pessoal e tiveram seus salários arrojados durante oito anos.

Acreditem, eles são muito mal remunerados e têm todo o direito de lutar por melhores salários. Veja, ao lado, o holerite de uma bancária do BB, com anos de banco, e avalie a real situação em que foram colocados pelo governo FHC.

A situação na CEF, se não for igual é pior, porque o acúmulo das perdas salariais neste período de oito anos de congelamento chega a 107,08% na CEF e 95,11% no BB.

Queremos tratamento digno aos bancários e à população brasileira.

SIS98 - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL  
20/11/2002 - AUTO-ATENDIMENTO - 22:45:44  
126371936 0775

EMPRESA: BANCO DO BRASIL  
CNPJ: 00.000.000/0001-91

DEMONSTRATIVO MENSAL DE RENDIMENTOS - DJT/2002

REGINA CELI DE ALMEIDA  
MATRICULA: 8.502.002-8 CPF: 971.376.698-91  
FUNCAO: E - 1  
LOCAL TRABALHO: SAD VICENTE  
VALOR DE REFERENCIA: 0,00  
CATEGORIA: 11 21 VP: 020 ANUENIOS: 00  
DEP.SAL.FAMILIA: 01 DEPENDENTE IRPF: 02

VERBA-NOME	BASE/SDO	VALOR
010 VENCIMENTO PADRAD-		607,80
130 GRATIFICACAO SEMES		151,95
803 PREVI PESSOAL PB2	759,75	53,18-
822 CASSI PESSOAL	759,75	22,79-
830 INSS-CONTR. PESSOAL	759,75	68,37-

PROVENTOS BRUTOS:	759,75
CONSIGNACOES:	144,34
PROVENTOS LIQUIDOS:	615,41

FGTS: 60,78	AD. 13 SAL.: 379,87
MARG. 70: 372,29	MARG. 90: 136,76
PROVENTOS RETIDOS:	0,00